

**CAPACIDADE DE REGENERAÇÃO DE PLANTAS A PARTIR DE CALOS DE MILHO ADAPTADOS A CULTURAS DE LONGA DURAÇÃO**

Carlos Henrique S. Carvalho; Patrícia N. Bordalo; Nívia L. Abreu,  
Wellington Bressan  
CNPMS/EMBRAPA, Caixa Postal 151, CEP 35701-970 - SETE LAGOAS -  
MG

A capacidade de regeneração de plantas de milho a partir de calos adaptados a culturas de longa duração, foi avaliada em 16 linhagens, provenientes de 10 populações do Programa de Melhoramento de Milho da EMBRAPA/CNPMS. Calos com 13 meses (6 linhagens), 25 (13 linhagens) e 36 meses (2 linhagens) de cultivo, formados a partir de embriões imaturos, foram utilizados como explantes, e subcultivados a cada 15 dias em meio contendo sais inorgânicos N6, sacarose (30 g/l), casaminoácidos (100 mg/l), glicina (30 mM), tiamina (15 µM), ácido nicotínico (7,5 µM), piridoxina (7,5 µM), mioinositol (550 µM), prolina (6 mM), Dicamba (30 µM) e gelrite (2,3 g/l). As plantas foram regeneradas com a transferência dos calos para um meio com sais inorgânicos do meio MS, porém sem Dicamba. A regeneração de plantas foi observada em 9 dos 13 calos com 25 meses de idade e, em 5 dos calos com 13 meses de idade. Os melhores resultados foram obtidos nas populações BR 105 (SWAN) e CMS 12 (pool 22), sendo que algumas linhagens apresentaram uma média de 28 plantas regeneradas/grama de calo, em calos com 13 ou 25 meses de idade.